CENTRO SOCIAL NOSSA

SENHORA DE FÁTIMA

MACEDO DE CAVALEIROS

Centro Social Nª Sª de Fátima

RELATÓRIO E CONTAS

2020

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76
5340-202 Macedo de Cavaleiros

RELATÓRIO E CONTAS – EXERCÍCIO DE 2020

Nos termos da Lei e dos Estatutos do CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos do Conselho Fiscal o Relatório de Gestão e as Contas, relativas ao exercício de 2020, a fim de ser discutido e votado em Reunião Geral.

A Direção

Presidente,

Secretário,

Tesoureiro,

1º Vogal,

2º Vogal

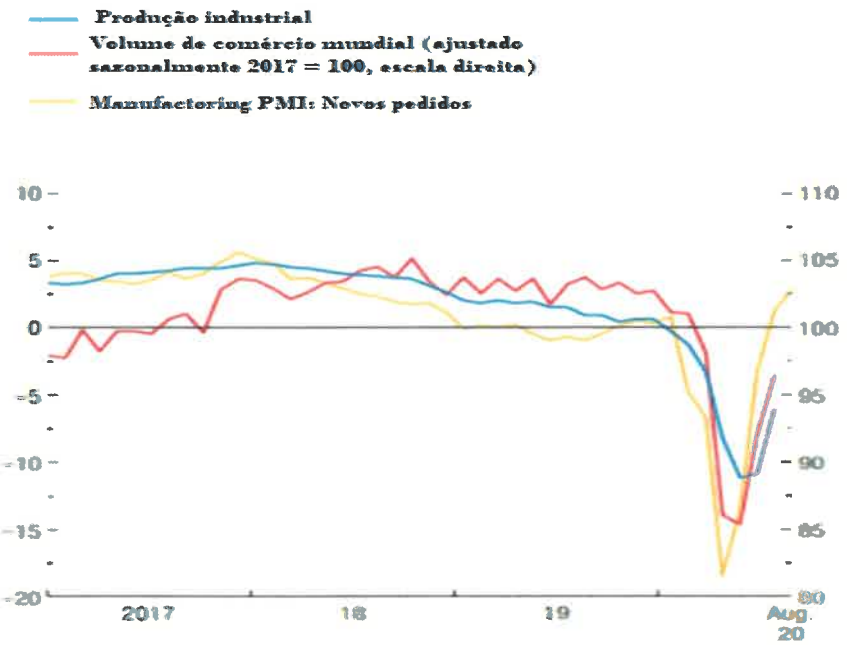
1. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE INTERNACIONAL

Envolvente Económica

É impossível falar do contexto económico e social de 2020 sem referir o impacto da pandemia global de covid-19 no panorama mundial.

Os Resultados do PIB no segundo trimestre surpreenderam positivamente na China, nos Estados Unidos e na zona Euro onde as economias contraíram a um ritmo histórico no segundo trimestre, apesar de menos severo do que o inicialmente projetado. O comércio global começou a recuperar em junho com as diminuições das restrições. A China foi um importante contribuinte, já que as suas exportações recuperaram de quebras profundas no início do ano, apoiadas por um reinício anterior de atividade e uma forte recuperação da procura externa por equipamentos médicos e por equipamentos de apoio à mudança para o trabalho remoto.

Indicadores de Atividade Global

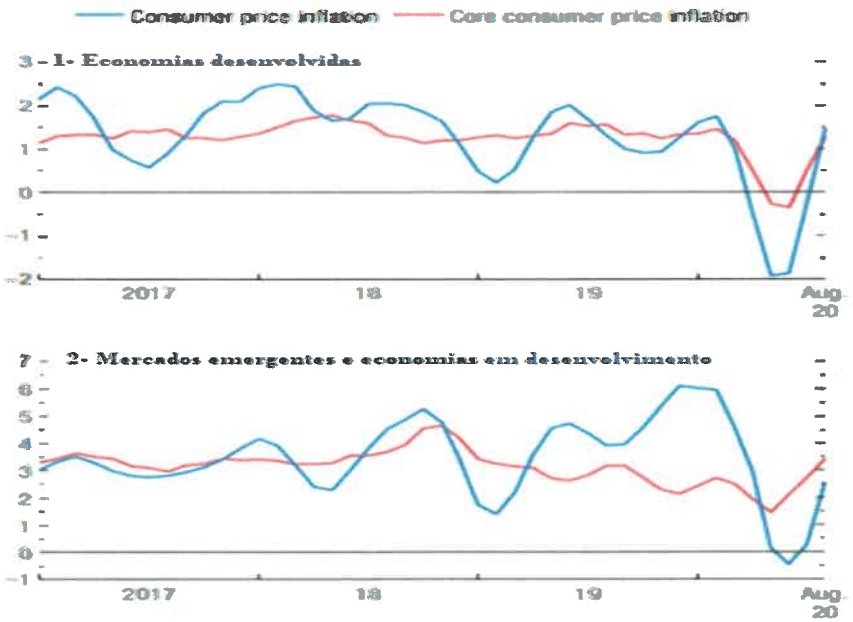


Fonte: CPC Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis; Haver Analytics; Markit Economics; FMI

Enquanto os preços de bens como os medicamentos e material médico aumentaram, os preços das *commodities* subiram após um mínimo registado em abril, tendo os efeitos da fraca procura agregada superado o impacto das interrupções no fornecimento.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, a inflação diminuiu acentuadamente nos estágios iniciais da pandemia, embora tenha aumentado desde então em alguns países (Índia, por exemplo, refletindo interrupções na oferta e um aumento nos preços dos alimentos).

Inflação Global



Fonte: Consensus Economics; Haver Analytics; FMI

2. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE EM PORTUGAL

Envolvente Económica

De acordo com Banco de Portugal a economia portuguesa apresentou uma diminuição no PIB face ao mesmo período de 2019, com descidas de 2,40 no primeiro trimestre, 16,40 no segundo, 5,70 no terceiro e 5,90 no último trimestre de 2020.

	2018	2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020
Área Euro	1,90	1,20	-3,20	-14,70	-4,30	-5,10
Portugal	2,60	2,20	-2,40	-16,40	-5,70	-5,90

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de desemprego registada em novembro 2020 em Portugal foi de 7,20%, abaixo dos 8,30 registados pela Área Euro e que apesar do aumento relativamente a 2019 encontra-se ainda assim bastante abaixo dos 12,4% registados em 2015.

	2018	2019	ago 2020	set 2020	out 2020	nov 2020
Área Euro	8,20	7,60	8,60	8,50	8,40	8,30
Portugal	6,60	6,40	8,10	7,90	7,50	7,20

* (em %)

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá sido de -0,2% em dezembro 2020, igual ao registado em novembro 2020, e a média do ano terá sido nula, segundo a estimativa rápida divulgada pelo INE.

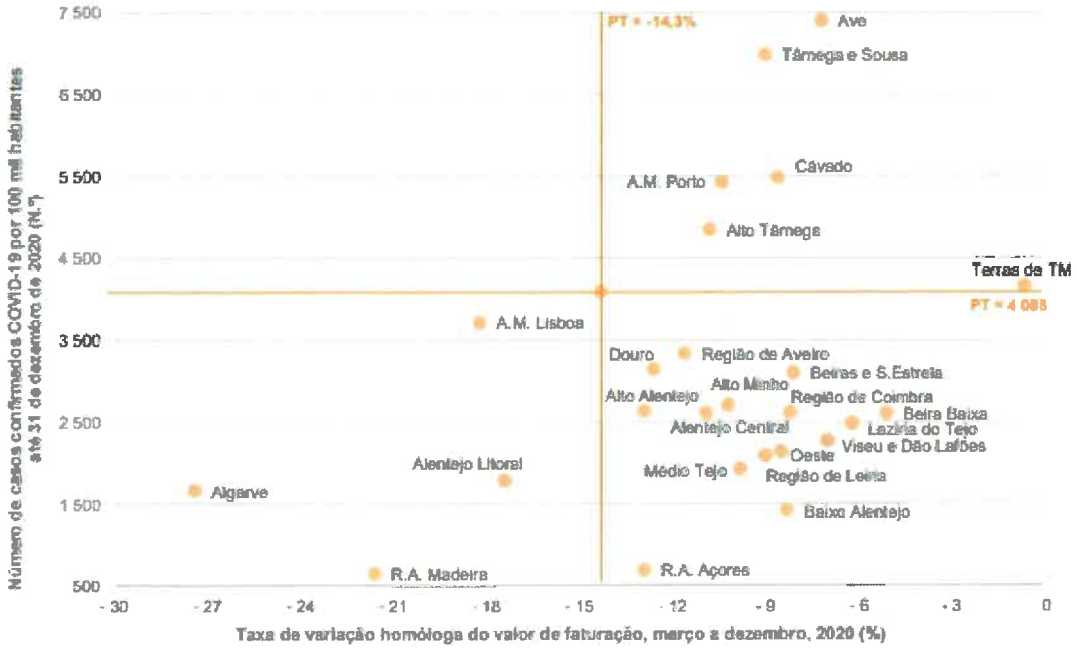
De acordo com Instituto Nacional de Estatística em Portugal entre março e dezembro de 2020, verificou-se, uma redução homóloga de 14,3% no valor da faturação, destacando-se com valores superiores à média nacional, o Algarve (-27,4%), a Região Autónoma da Madeira (-21,6%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-18,2%). Em Portugal e em todas as NUTS II, esta contração foi mais acentuada de março a julho (-18,9% em Portugal) do que no período de agosto a dezembro (-9,8%). Mais de 70% da diminuição registada em Portugal de março a dezembro de 2020 deveu-se à redução do valor de faturação na AML e AMP.

De março a dezembro de 2020, os valores de faturação das Atividades de alojamento e das Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas os mais penalizados até ao momento, representaram menos de metade do valor faturado no mesmo período de 2019. Em 21 das 25 NUTS III, as Atividades de alojamento também foram o ramo com maior contração homóloga de faturação. Inversamente, em

13 sub-regiões, as atividades de Informação e comunicação apresentaram o desempenho mais positivo.

No período e análise, apenas seis sub-regiões, todas da região Norte, incluindo a AMP, apresentaram, simultaneamente, um número de casos confirmados de infetados pelo novo Corona Vírus por 100 mil habitantes superior ao valor do país e uma redução do valor faturado inferior à do país. No polo oposto, Algarve, Região Autónoma da Madeira, Alentejo Litoral e AML apresentaram um número de casos confirmados abaixo da média do país, mas uma contração do valor faturado relativamente mais acentuada.

Número de casos confirmados COVID-19 por 100 ml habitantes até 31 de dezembro de 2020 e Taxa de variação homóloga do valor de faturação de março a dezembro de 2020, Portugal e NUTS III



Fonte: INE

Envolvente da Economia Social

A economia social é abrangente e tem uma expressão direta importante e crescente na economia nacional. Os dados mais recentes da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES) revelam que a Economia Social em Portugal

representou 3% do Valor Acrescentado Bruto Nacional, 6.1% do emprego remunerado e 5.3% do emprego total. Representou ainda, 2.6% do consumo intermédio e 2.4% da despesa do consumo final, apresentando estes últimos índices, uma importância relativamente igual à que tinham em 2010. Esta terceira edição efetuou uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal em 2016. O projeto foi desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

A remuneração média nas entidades da Economia Social correspondeu em 2016 a 86.3% da economia social. Tanto as remunerações como o emprego remunerado aumentaram entre 2013 e 2016 a sua importância, tendo obtido crescimentos de 8.8% e 8.5% respetivamente nestes três anos.

A saúde e os serviços sociais foram as áreas de atividade mais relevantes em termos de VAB e emprego: a Saúde foi responsável por 24.6% do VAB e 32.1% do emprego remunerado da ES, enquanto os serviços sociais geraram 24.3% do VAB e 29.8% do emprego remunerado da ES, em 2016.

As organizações da cultura, comunicação e atividades de recreio congregaram quase 47% do total de unidades da CSES, mas representaram apenas 5.0% do total do emprego remunerado e do VAB da ES.

Distribuição dos principais indicadores segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)

Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (CIOSFLTS)	Unidades de Atividade Económica (UAE)	Emprego	Emprego remunerado	VAB
	N.º	ETC	ETC	10⁶ Euros
A - Cultura, comunicação e atividades de recreio	33 722	12 048	11 789	242
B - Educação	2 594	29 966	29 811	671
C - Saúde	2 386	75 503	75 460	1 186
D - Serviços sociais	6 978	70 196	70 000	1 170
E - Atividades de proteção ambiental e de bem estar animal	726	714	702	10
F - Desenvolvimento comunitário e económico e habitação	2 106	2 606	2 439	37
G - Atividades de intervenção cívica, jurídica, política e internacional	5 912	2 797	2 769	50
H - Filantropia e promoção do voluntariado	322	190	186	3
I - Religião	8 533	9 802	9 797	175
J - Organizações empresariais, profissionais e sindicatos	3 815	8 268	8 128	153
K - Serviços profissionais, científicos e administrativos	2 547	5 976	5 775	303
L - Outras atividades	2 244	18 222	18 030	821
Economia Social	71 885	236 288	234 886	4 819
Economia Nacional	-	4 419 870	3 839 523	162 226
Economia Social / Economia Nacional	-	5,3%	6,1%	3,0%

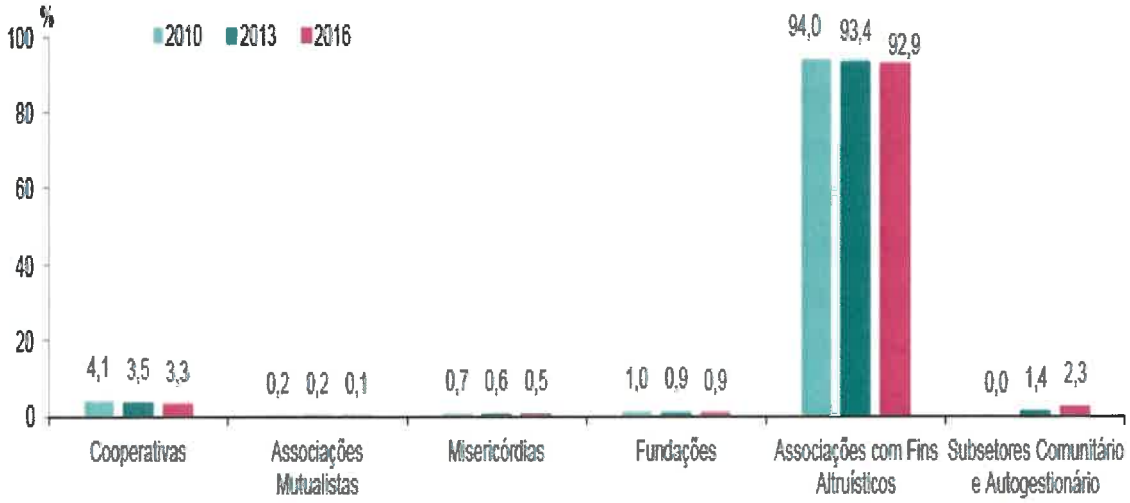
Fonte: CSES

Distribuição das unidades segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)

Fonte: CSES

Relativamente ao tipo de entidades, as associações sem fins lucrativos são o tipo de entidade mais representado na economia social em Portugal, representando mais de 90% da economia social.

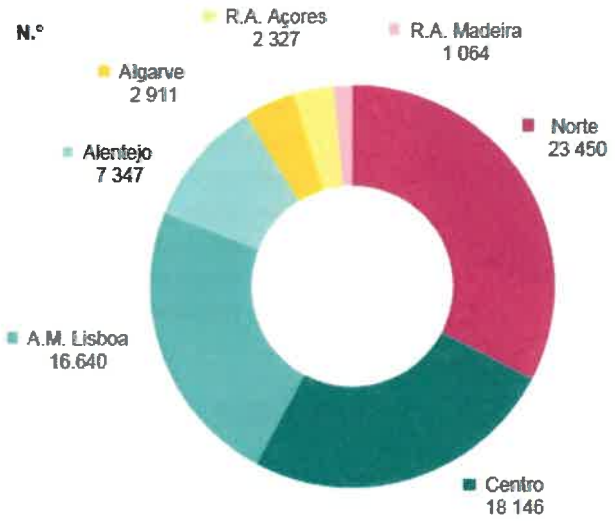
Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

No que à distribuição territorial diz respeito, existem mais entidades no Norte de Portugal, seguido do Centro.

Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Em 2018, foi realizado o primeiro estudo sobre "Importância Económica e Social das IPSS" pela Universidade Católica, conduzido pelo Prof. Américo Mendes, com base nas contas do exercício de 2016 de 565 IPSS e equiparadas. Essa amostra correspondia a 10% das IPSS que existem em Portugal. O segundo estudo foi apresentado em julho 2020 e atualiza para os exercícios de 2017 e 2018 a central de balanços constituída nesse primeiro estudo, acrescentando-lhe uma análise do importante contributo que as IPSS dão para a coesão territorial ao serem responsáveis por uma boa parte do emprego nas zonas do interior.

No primeiro estudo que foi publicado em 2018, mostrava-se que, em 2016, mais de dois quintos (42,12%) das 565 IPSS da amostra tinham tido resultados negativos e que menos de um quinto (18,76%) teve um EBITDA negativo.

De acordo com dados do segundo estudo (julho 2020) para três exercícios consecutivos (2016,2017 e 2018) e para a mesma amostra de IPSS, confirmou-se uma

tendência que continua a ser negativa: se a percentagem de IPSS com resultados líquidos negativos era de 42,12% em 2016, no ano seguinte era de 39,82%, mas em 2018 era de 44,10%.

Com dados disponíveis para anos 2016-2018, observou-se uma diminuição continuada do peso relativo das comparticipações da Segurança Social, acompanhada de um aumento também continuado do peso relativo das mensalidades (comparticipações dos utentes).

As comparticipações da Segurança Social em 2016 representavam 38,94% da estrutura de rendimentos, no ano seguinte 38,59% e, em 2018, 37,84%. Paralelamente, as mensalidades em 2016 representavam 31,64%, no ano seguinte 32,76% e em 2018, 32,94%.

Os subsídios à exploração de autarquias locais têm um peso meramente simbólico: em 2018 representavam 0,98% – mais 0,17% do que em 2016 – e as contribuições voluntárias de pessoas individuais e coletivas privadas (subsídios à exploração, doações, legados e donativos), em 2016, representavam 18,99% ao passo que, em 2018, se situavam nos 18,52%.

Quanto ao peso relativo do emprego das IPSS no emprego total, em 2016, a média nacional deste quociente era de 3,86%. Mas é somente nas zonas com maior densidade demográfica e de atividades económicas do litoral do Continente e da Madeira que esta percentagem andará mais próximo dessa média nacional. Dessa faixa litoral e até às zonas do interior de Portugal Continental, o peso relativo do emprego das IPSS no emprego total é bem superior a essa média nacional, aumentando o valor para cerca dos 20% em concelhos mais do interior. Os dados mostram, assim, que as IPSS dão um grande contributo para a redução das disparidades regionais em Portugal, ao serem responsáveis por uma percentagem relativamente elevada do emprego nas zonas do interior.

3. A INSTITUIÇÃO – CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O **Centro Social Nossa Senhora de Fátima** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, legalmente constituída e publicamente reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos, pelo Decreto-Lei 402/85 de 11 de outubro e de acordo com os Estatutos aprovados a 2 de junho de 1997, averbados à inscrição n.º 78/89, à fls 53 do livro n.º 4 e fls 141 verso do livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social a 1 de fevereiro de 2016.

Foi criado pela Congregação de Direito Pontifício denominada, Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado (SFRJS).

Prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e o ideário da Congregação e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, dos habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

Na prossecução dos seus fins, orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros, os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- O conceito unitário e global da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os seus beneficiários;
- A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade;
- O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- A resposta possível a diversas formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre pessoas que respeitem a identidade católica das obras de caridade.

As áreas de intervenção social do Centro são: o acompanhamento de crianças em idade Pré-escolar, de grupos desfavorecidos, particularmente na faixa etária da infância e juventude, em situação de risco ou de marginalização e exclusão social, deficiência e terceira idade.

Síntese dos relatórios de atividades de 2020 das diferentes Respostas Sociais do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, e da atividade formativa do Centro de Reabilitação Profissional, com referência a 31 de dezembro de 2020.

1. Centro Social Nossa Senhora de Fátima

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, situado na Avenida D. Nuno Álvares Pereira n º 76, em Macedo de Cavaleiros, é responsável pelas seguintes respostas sociais:

- **Creche** que presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências.

O grupo de crianças que beneficia deste serviço é de 58, sendo 30 do género masculino e 28 do género feminino.

- **Pré-escolar** que está organizado em duas componentes: uma Educativa e outra de Apoio à Família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços.

As crianças que frequentam o Pré-escolar são 66, sendo 29 género masculino e 37 do género feminino.

Ao nível dos **Recursos Humanos**, conta com 24 Colaboradores: 12 afetos á Creche e 12 ao Pré-escolar.

Ao longo do ano 2020, foram desenvolvidas mensalmente, várias atividades nestas duas Respostas Sociais, procurando estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas caraterísticas individuais, favorecendo aprendizagens significativas e diferenciadas.

Assim, passamos a apresentar um resumo das atividades desenvolvidas:

Mês de janeiro - Atividades desenvolvidas
- Realização da Festa de Natal no dia 6 de janeiro nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves (Esta atividade estava prevista para o mês de dezembro, todavia devido a uma virose entre as crianças não foi possível realizar nessa data); - Visita de uma equipa de dentistas do Centro de Saúde para uma palestra com o Pré-escolar; - Implementação do projeto "Leitura em vaivém" com a família; - Exploração das histórias "Os três porquinhos "através de fantoches e dos Reis Magos; - Ilustração das fábulas "O rato do campo e o rato da cidade" e "A Pomba e a Formiga"; - Confeção de trabalhos de expressão plástica com a utilização de diferentes materiais: lã, tecidos; - Construção das casinhas dos três porquinhos com material reciclável; - Visita à feira da caça – assistir a uma atividade de falcoaria.
Mês de fevereiro - Atividades desenvolvidas
- Dramatização do "Capuchinho vermelho "e apresentação com imagens da "Branca de Neve e os sete anões"; - Exploração com imagens da fábula "Corre, corre cabacinha"; - Construção de um mural coletivo com os meios de transporte aéreos, marítimos e terrestre; - Elaboração de máscaras de Carnaval e - Festa convívio de carnaval; - Desfile de máscaras até aos Paços do Concelho; - Confeção e venda de rosquilhas às famílias.
Mês de março - Atividades desenvolvidas
- Exploração das histórias "João Pé de feijão" com sombras chinesas e da "Sementinha" - Construção de um livro elaborado com imagens da fábula "O leão e o rato"; - Convites a escritores da localidade; - Realização de sementeiras em cada sala.

Durante o mês de março, perante a situação de Pandemia Epidemiológica do Covid-19, o Governo aprovou medidas extraordinárias e de carácter urgente. Assim e seguindo as Orientações do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, o Centro Social Nossa Senhora de Fátima suspendeu as atividades na Creche e no Pré-escolar a partir do dia 16 de março de 2020.

Contudo o trabalho junto das crianças não parou e desenvolveram-se algumas atividades online como o dia do pai, a primavera e o ciclo da vida das plantas com o apoio das famílias.

Mês de abril - Atividades desenvolvidas online com o apoio dos pais
- Exploração da história "A Galinha dos ovos de ouro" através de PowerPoint; - "Os músicos de Bremen "e "Os sete cabritinhos"; - Os animais: ciclo de vida, revestimento, habitat e locomoção.
Mês de maio - Atividades desenvolvidas online com o apoio dos pais
- Exploração do tema da Mãe com trabalhos alusivos; - Elaboração do presente para oferecer às mães; - Elaboração de um paginador, alusivo ao tema a família; - Pesquisas sobre tipos de poluição, sobre animais; - Trabalhos coletivos alusivos ao tema.

Considerando a Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, na qual se encontra previsto o reinício da atividade das Creches, a partir de 18 de maio e do Pré-escolar a 1 de junho, procedeu-se durante o mês de maio a preparação do espaço interior e exterior do Centro, de acordo com as orientações recebidas por parte da Direção Geral de Saúde, tendo em vista a segurança das crianças e colaboradores.

Assim no dia 18 de maio, a Creche do Centro Social Nossa Senhora de Fátima reabriu para receber as crianças e em junho foi a vez das crianças do Pré-escolar regressarem.

Mês de junho - Atividades desenvolvidas
- Apresentação em PowerPoint da história: "O Pinóquio", a fábula "A lebre e a tartaruga", em pictograma; - Pesquisas sobre os meios de comunicação; - Atividades de educação física e expressão plástica no exterior.
Mês de julho - Atividades desenvolvidas
- Avaliação das crianças, projetos de sala, projetos de Creche e do Pré-escolar e respetivos planos anuais; - Preparação do próximo ano letivo: Projeto Educativo 2019/2022; Projeto curricular de escola 2020/2021, Plano anual de atividades do Pré-escolar e da Creche para 2020/2021, Decoração dos espaços; - Atividades exteriores; - Realização da festa ao ar livre dos finalistas a 31 de julho, cumprindo o distanciamento previsto pela DGS.

Durante o mês de agosto, as duas respostas sociais mantiveram-se abertas com apoio aos pais, foram desenvolvidas atividades lúdicas/ brincadeiras livres, privilegiando os espaços exteriores: mesas e guarda-sóis e parque exterior.

Mês de setembro - Atividades desenvolvidas
- Receção das crianças; - Reunião de pais; - Organização do ambiente educativo: Definição dos espaços, na sala; decoração e identificação das áreas da sala, cabides, …, Organização do tempo: rotina diária e semanal, Instrumentos de pilotagem e organização: quadro de aniversários, mapa de presenças, quadro do tempo, Regras de convivência; - Atividades diversas/ saídas ao parque; - Autores: * Luísa Ducla Soares e * Maria Alberta Menéres e Dinamização da biblioteca.

Mês de outubro - Atividades desenvolvidas
- Decoração da escola com motivos de Outono - Trabalhos alusivos à estação do ano - Semana da alimentação: Dramatização "O caldo de Pedra", Confeção de uma sopa tradicional, Confeção de pão tradicional da nossa terra, Prova de diferentes alimentos, Roda de alimentos; - Exploração do esquema corporal e órgãos dos sentidos com jogos, canções, imagens, colagens etc. - Experiências com os órgãos dos sentidos
Mês de novembro - Atividades desenvolvidas
- Elaboração de trabalhos manuais alusivos ao tema - Realização do magusto - Trabalhos elaborados com as castanhas - Exploração da Lenda de S. Martinho - Construção de um painel sobre atitudes corretas e incorretas da higiene oral e pessoal
Mês de dezembro - Atividades desenvolvidas
- Exploração do tema o inverno - tipo de vestuário - Recortes e colagens de tecidos/ revistas e lãs - História sobre Nascimento de Jesus - Melodias de Natal - Tradições da época natalícia - Elaboração de pequenas lembranças e postais de natal para levar para casa.

2. Centro D. Abílio Vaz das Neves

O **Centro D. Abílio Vaz das Neves** - Casa de Acolhimento Residencial - situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.

É um Equipamento Social que tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens em risco, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, proporcionando-lhes os cuidados adequados às suas

necessidades, bem-estar e educação, com vista ao desenvolvimento global e futura integração social na sociedade.

O número de crianças e jovens acolhidas a 31 de dezembro de 2020 era de 28, sendo que 5 do género masculino e 23 do género feminino. A faixa etária mais representativa é as dos 15 e 17 anos de idade.

Relativamente às **saídas da casa de acolhimento** no ano de 2020, registaram-se duas autonomizações e nove reintegrações no agregado familiar, reflexo do trabalho desenvolvido com as jovens e suas famílias.

Quanto aos **pedidos de acolhimento**, foram recebidas e analisadas seis solicitações, deu-se resposta positiva a quatro e foram acolhidas três crianças e jovens, todas dos distritos de Bragança.

Ao nível da intervenção, todas as crianças e jovens usufruem de um acompanhamento ao nível da sua formação escolar e profissional e a integração em atividades desportivas, lúdicas, recreativas, culturais e sociais, o que aumenta a sua capacidade para o exercício de uma cidadania positiva.

Relativamente à **intervenção global da instituição junto das famílias** das crianças/jovens e no âmbito do acompanhamento da medida de acolhimento residencial aplicada às crianças/jovens destacamos as seguintes ações:

- Visitas Domiciliárias: 40

- Reuniões com Familiares/Contatos telefónicos de/para a família: 439

- Reuniões com entidades externas/ Contatos telefónicos de/para entidades, no âmbito das intervenções com os agregados familiares: 508

- Informações/Relatórios Sociais: 60

- Contactos com as Escolas: 244

Importa aqui referir que perante a pandemia que o país está a atravessar e de acordo com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde e o Instituto de Segurança Social, o trabalho presencial junto das famílias e as visitas domiciliárias foram reduzidos, tendo-se promovido os contactos telefónicos junto das famílias de uma

forma mais sistemática com foco na intervenção e mediação familiar, como se pode verificar com os números acima apresentados.

O trabalho de parceria com as entidades envolvidas nos processos das crianças e jovens também foi intensificado durante este ano atípico, tendo havido uma estreita colaboração com os técnicos da EMAT e da CPCJ no acompanhamento dos projetos de vida das crianças e jovens.

Ao nível das parcerias destacamos ainda, na área do ensino e formação profissional, o agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros que se tem revelado um parceiro fundamental. O Sr. Diretor do Agrupamento, Coordenadores dos Polos e Diretores de turma têm feito um trabalho paralelo com a instituição na definição de projetos de vida académicos dos menores. Ao longo do ano, privilegiaram-se os contactos via telefónica, plataforma TEAMS, via e-mail, de modo a fomentar o trabalho em parceria que tem sido muito importante.

Destacamos também o trabalho desenvolvido junto da Escola Profissional Jean Piaget, o Jardim de Infância Nuclisol, a Creche do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, o Centro de Atividades Ocupacionais da Cercimac e o Centro de Reabilitação Profissional.

O Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros é o recurso comunitário na área da saúde mais requisitado, assim como o Serviço de Urgências de Macedo de Cavaleiros para as situações de maior gravidade, o Centro Hospitalar do Nordeste de Bragança no acompanhamento de especialidades como a Pediatria e a Pedopsiquiatria e o Centro Hospitalar de Mirandela para a especialidade de Oftalmologia. Temos ainda duas crianças que estão a ser acompanhadas no Centro Hospitalar de Lamego e de Vila Real em consultas de especialidade.

Ainda na área da saúde, destacamos a colaboração da Clínica Santo António em Macedo de Cavaleiros e da Ótica Santos.

O Município de Macedo de Cavaleiros, CPCJ, Segurança Social, Ministério Público, Rede Social, GNR, Bombeiros, Centro de Emprego, Outras IPSS são também parceiros ativos do Centro D. Abílio. De destacar o trabalho de proximidade desenvolvido principalmente com a CPCJ e a GNR que têm sido uma mais-valia para a intervenção junto das nossas crianças e jovens.

Na Rede Social e na CPCJ de Macedo de Cavaleiros está presente um representante da Casa de Acolhimento Residencial que participa em todas as reuniões e dinâmicas realizadas.

Importa ainda destacar o trabalho de parceria desenvolvido com a Equipa da Saúde Publica da Unidade Local de Saúde do Nordeste, que se mostrou sempre disponível para esclarecer dúvidas, orientar, apoiar e desenvolver ações junto das crianças, jovens e colaboradores neste quadro de pandemia.

Os **recursos humanos** afetos à Resposta Social são os seguintes: a Equipa Técnica é constituída por 2 Psicólogas, 1 Educadora Social e 1 Educadora Social Estagiária. A Equipa Educativa é composta por 6 Auxiliares de Ação Educativa. A Equipa de Apoio por 1 Coordenadora Geral, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, 2 Cozinheiras e um Trabalhador Agrícola. Contamos ainda com uma Auxiliar de Limpeza ao abrigo do Programa Contrato Emprego Inserção + do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Centro de Reabilitação Profissional através da formação profissional apoia indiretamente ainda ao nível administrativo, cozinha, lavandaria, costura, jardinagem e transporte.

Importa aqui referir que uma Professora de Educação Física foi destacada pelo Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, no âmbito do Plano CASA.

Contamos ainda com o apoio do Gabinete de Contabilidade "Ajustamentos", que nos assessoria nas questões legais e processuais relativamente aos recursos humanos.

Perante a pandemia COVID 19, as atividades programadas tiveram que ser repensadas de modo a cumprir as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, tendo-se fomentado a adoção das medidas de prevenção mais adequadas de forma a minimizar as condições de propagação da doença. Destacam-se as seguintes atividades:

- **Atividades regulares**: Ateliês de Artes, Pintura; Dança, Educação Física, Culinária; Karaoke; Formação Cívica e Religiosa; Formação Moral e Católica; Estudo Acompanhado

- **Ações de sensibilização** sobre o "Coronavírus", baseada em materiais cedidos pela Ordem dos Psicólogos, "Medidas a adotar perante o Coronavírus",

"Corona, Coronavírus... e as novas rotinas institucionais", Ação de sensibilização com a Delegada de Saúde Dr.ª Inácia Rosa e Dr.ª Carla Quintas da Saúde Pública;

- **Passeios** pela natureza, pela linha do comboio, floresta, ...

- **Projeto "Eu e os Outros"** em parceria com o Instituto da Droga e da Toxicodependência que permite de forma lúdica trabalhar com as crianças e jovens diversos temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social.

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas várias obras de manutenção e conservação do espaço interior e exterior do centro, nomeadamente ao nível de trabalhos de pintura e arranjos nos diferentes espaços da instituição, campo de jogos, parque infantil, substituição da canalização e distribuição das águas (água da rede, do furo e do canal), melhoramento do alpendre e uma pequena despensa exterior. Procedeu-se também à reparação de umas das estufas com o apoio da EDP Comercial, Programa Ação Solidária de Natal.

3. Centro de Dia Padre Carlos Susano

O **Centro de Dia Padre Carlos Susano** é um equipamento destinado a idosos, com sede em Lagoa, freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros, que presta apoio nas respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

- Centro de Dia

O número de utentes a 31 de dezembro de 2020 era de 21: 8 do género masculino e 13 do género feminino. A faixa etária mais representativa é a dos 85-89 anos. A frequência média ao longo do ano 2020 é de 23 utentes.

Ao longo do ano de 2020, saíram da Instituição 8 utentes: 7 do género feminino e 1 do género masculino. Estas saídas deveram-se ao facto de 5 utentes saírem para junto de um familiar devido a pandemia provocada pela Covid 19, 2 utentes foram encaminhados para ERPI e outro faleceu.

Foram admitidos no ano 2020, 5 utentes, 4 de género feminino e 1 de género masculino, maioritariamente com idades acima dos 85 anos.

Ao nível dos serviços prestados, todos beneficiaram da alimentação, animação/socialização e acompanhamento psicossocial.

Sete utentes solicitaram os serviços de tratamento de roupa e nove de higiene pessoal.

Sete requisitaram o serviço de transporte e dois higiene habitacional.

De referir que os serviços de higiene pessoal, tratamento de roupa, cuidados de imagem e transporte foram bastante requisitados ao longo do ano 2020.

Importa aqui referir que de 16 de março a 17 de agosto de 2020, os utentes do centro de dia passaram a usufruir dos serviços ao domicílio, de acordo com as orientações emanadas pelo Governo e a Direção Geral de Saúde.

- Serviço de Apoio Domiciliário

O número de utentes a 31 de dezembro de 2020 era de 20 utentes: 11 do género masculino e 9 do género feminino. A faixa etária mais representativa é a dos 80 - 84 anos. A frequência média ao longo do ano 2020 é de 20 utentes.

Deixaram de beneficiar dos serviços de apoio domiciliário cinco utentes, três homens e duas senhoras. Quatro foram integrados no agregado familiar e um faleceu.

Ao longo do ano 2020 foram admitidos sete utentes, 4 do género masculino e 3 do género feminino.

Ao nível dos serviços prestados, todos os utentes usufruíram do serviço de alimentação, de animação/socialização e acompanhamento psicossocial.

Apenas 1 utente beneficiou do serviço de higiene pessoal, três de tratamento de roupa, quatro de higiene habitacional.

Os **recursos humanos** são constituídos por 1 Coordenadora Geral, 1 Educadora Social que acumula funções de Direção Técnica, 1 Cozinheira e 4 Ajudantes de Ação Direta, sendo que uma delas ao abrigo da Medida de Apoio ao reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Atividades desenvolvidas até março do ano 2020:

- Ateliês: Música no coração, Estimulação Sensorial e Cognitiva; Mexer dá Saúde e faz viver, Mãos à Obra, Jogos Populares Tradicionais; Espiritual e Religioso;

Jardinagem; Ateliê de Culinária, Pé ante Pé, Cinema no Centro, Hora do Conto e ainda as Quintas do Bingo.

- Festas: Cantar dos Reis, Carnaval.

- Realização de passeios e caminhadas;

- Comemoração dos aniversários e festividades religiosas.

4. Centro de Reabilitação Profissional

O **Centro de Reabilitação Profissional** é um Projeto de Formação Profissional, suportado por uma Candidatura à Medida 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, ao abrigo do Quadro Comunitário Portugal 2020, que está situado no interior físico do Centro D. Abílio Vaz das Neves, em Macedo de Cavaleiros.

É uma estrutura de apoio à formação e inserção socioprofissional de jovens portadores de deficiência, oriundos do distrito de Bragança, onde é ministrada formação em quatro áreas:

- **Têxtil e vestuário** (Malhas, bordados e costura) – Cod. 542

Número de formandos: 6

- **Agricultura e Pescas** (Agricultura e Jardinagem) – Cod. 620

Número de formandos: 6

- **Hotelaria, Restauração e Turismo** (Restauração e Limpeza) – Cod. 811

Número de formandos: 6

- **Serviços Domésticos** (Lavandaria e Limpeza) – Cod. 814.

Número de formandos: 4

A Formação Profissional, durante este ano, foi administrada a 25 formandos/as, 3 desistiram ao longo no ano por motivos de saúde e familiares, permitindo-lhes adquirir e aperfeiçoar conhecimentos teórico-práticos, não só no espaço formativo, mas também, durante a vertente de Formação Prática em Contexto de Trabalho.

A equipa que trabalha diariamente com os formandos é constituída por uma Equipa Técnica formada por 1 Diretor Técnico Coordenador/a Pedagógico/a, 1 Psicóloga, 1 Técnico Superior de Serviço Social e 1 Técnico administrativo.

A Equipa Formativa é constituída por 4 Formadores, 1 Professora Externa e 2 Auxiliares de Formação.

Na Equipa de Apoio integra 1 Motorista e 1 Ajudante de Cozinha.

Neste ano de 2020, devido à situação pandémica da *COVID-19*, o trabalho desenvolvido no Centro de Reabilitação Profissional ficou marcado e sujeito a alterações e adaptações ao calendário das atividades formativas presenciais (incluindo a vertente Formação Prática em contexto de Trabalho) com um período de suspensão (17 de março a 29 de maio de 2020), que se refletiu no seu normal funcionamento.

Após a Organização Mundial da Saúde ter decretado o surto pandémico a 11 de março de 2020, as Entidades (POISE/IEFP) que tutelam financeira e organicamente este Centro de Reabilitação Profissional, devido às restrições impostas pelo Governo Português, impuseram por Decreto, a suspensão das atividades formativas presenciais.

Durante este período o Centro de Reabilitação Profissional procurou dar cumprimento aos seguintes objetivos:

⇒ Definir uma cadeia de comunicação entre os diferentes intervenientes (colaboradores/as, formandos/as e respetivos/as encarregados/as de educação/representantes legais);

⇒ Desenvolver ações no sentido de promover o espírito e sentido de pertença à formação profissional/Centro de reabilitação Profissional;

⇒ Desenvolver estratégias que combatessem o isolamento e favorecessem a interajuda e o equilíbrio emocional do/a formando/a;

⇒ Desenvolver mecanismos que facilitassem a consolidação das aprendizagens já ministradas;

⇒ Disponibilizar aos/às formandos/as atividades para a realização de trabalho orientado e autónomo, que permitam a revisão das aprendizagens já efetuadas.

Neste âmbito e com o intuito de continuar a manter uma relação de proximidade com os/as Formandos/as e Encarregados/as de Educação/Representantes Legais foram estabelecidos contactos regulares (via telefone, telemóvel, *WhatsApp*, redes sociais, *email*) para aferir questões ou constrangimentos sentidos, dificuldades, dúvidas relacionadas com a formação/ação que frequentam, consolidação de conhecimentos e para garantir a estabilidade emocional dos/as formandos/as.

Esta situação teve, consequentemente, impacto na vertente de Formação Prática em Contexto de Trabalho, pois algumas das Empresas, Entidades e Organismos auscultados para uma possível integração dos/as formandos/as recusaram este acolhimento, devido ao surto pandémico.

Dos/as 22 Formandos/as, apenas 13 tiveram a possibilidade de realizar esta vertente de FPCT, de acordo com a respetiva área de formação. No entanto, é de salientar que os/as restantes formandos/as não tiveram a oportunidade de realizar esta fase devido ao aumento de casos ativos da doença de COVID-19, no distrito de Bragança.

De referir ainda que como Centro de Recursos, o Centro de Reabilitação Profissional, apresentou ao IEFP, um Plano de Ação para 2020 destinado a 6 destinatários para IAOQUE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego.

Apesar de aprovado o Plano de Ação o mesmo não se desenvolveu, por falta de encaminhamento dos destinatários, encaminhamento esse da total responsabilidade dos Centros de Emprego de Macedo de Cavaleiros e Mirandela.

4. SUSTENTABILIDADE

Dimensões da Sustentabilidade e estratégias a seguir

Embora não se tratando de um tema particularmente novo neste campo, ele reveste-se de especial importância em função da conjuntura atual, por via da gradual diminuição dos apoios públicos (situação que se vem a abordar ao longo do trabalho) e da consequente necessidade destas organizações procurarem novas formas de financiamento para prosseguirem a sua missão.

Segundo Reis et al., (2014:49) numa ótica empresarial, o termo "estratégia" exprime "(...) um conjunto de decisões que vão balizar de forma duradoura (...) a gestão da empresa para alcançar os seus fins", aqui compreendida como uma forma de médio/longo prazo para a organização alcançar os objetivos estabelecidos. Por outro lado, Marques (2014:20) advoga que a " (...) estratégia deve ser entendida como uma esquematização de um plano que integre os objetivos, as políticas e as ações de uma organização, tendo como função criar uma vantagem competitiva e contribuir para a sustentabilidade da respetiva organização". Ora, se a estratégia visa contribuir para a sustentabilidade da organização, tal como se referiu, torna-se indispensável compreender o que se entende igualmente por este conceito.

Para Silva et al., (2014:26), o conceito de "sustentabilidade financeira" pode ser definido como "(...) a capacidade de captar recursos - financeiros, materiais e humanos - de maneira suficiente e continuada, e utilizá-los com competência, de maneira a perpetuar a organização e permiti-la alcançar os seus objetivos". Por outro lado, a "sustentabilidade financeira significa principalmente ser capaz de sobreviver de modo que se possa continuar a sobreviver na comunidade" (Weerawardena, McDonald & Mort 2010, cit in Parente et al., 2012:94)

Como sabemos, no geral, as fontes de financiamento das IPSS podem ter origem pública ou privada. Contudo, face à elevada dependência que grande parte delas ainda apresenta do financiamento público, torna-se uma condição "sine qua non", que sejam encontradas novas alternativas de continuarem a financiar a sua atividade, deixando-as de ser tão subsídio-dependentes e, por conseguinte, tornando-as mais autónomas, o que significa que "o grande desafio à atuação das IPSS é, pois, continuarem a responder às necessidades sociais, antigas e novas, mas a partir de uma base de apoios financeiros mais diversificada onde os apoios públicos são uma entre várias outras fontes de financiamento" Sousa et al., (2012:29).

Ao longo da sua existência, o Centro Social Nossa Senhora de Fátima tem pautado a sua ação no sentido da sua completa sustentabilidade económica, social e ambiental.

Ao nível económico tal tem sido assegurado por duas vias - uma primeira e fundamental através da alocação de recursos próprios da Congregação, na fase de arranque, infraestruturas e construção dos equipamentos das diferentes repostas sociais do Centro. Depois na fase de exploração para além do empenho de todos os colaboradores, muita da sustentabilidade advém do voluntariado dos membros dos seus órgãos sociais constituído na sua maioria pelas irmãs da Congregação. Embora nunca

se tenha quantificado o valor e o tempo voluntário que se mobiliza, incluindo o dos órgãos sociais, mas que não se tem incorporado nas contas dos diferentes exercícios e que se seria de incorporar em exercícios futuros.

A componente principal da importância económica e social do Centro é facilitar o acesso a bens e serviços de apoio social a pessoas que não podem pagar por um preço que cubra o seu custo cobrando-lhes por esse acesso um valor definido em função da sua capacidade de pagar, que no limite e em algumas situações até pode ser nulo.

No caso da nossa Instituição, o total do peso dos pagamentos utentes tem um peso maior na Creche e Pré-escolar, acima de 30%, em linha com a média nacional e nas restantes respostas é de cerca de metade, ou seja, abaixo da média nacional.

Impacto Social: Principais Indicadores

O Centro não foge a regra da maioria das IPSS capta recursos maioritariamente de entidades públicas estatais (80%), através de financiamentos maioritariamente da Segurança Social (60%) e do IEFP (20%), que são entidades nacionais, ou seja, exteriores ao concelho onde está sediada o Centro, utilizando estes recursos para pagar remunerações aos seus trabalhadores e para comprar bens e serviços a entidades locais. Esses recursos que são assim injetados no circuito económico local, ficam aí a circular durante várias iterações de modo que no final, geram um acréscimo de rendimento que é superior ao valor inicial das entradas de rendimento que o geraram. Para medir este impacto é normal utilizar um "**multiplicador de rendimento local**", para o seu cálculo foram incluídos todos os gastos, tal como constam nas contas de demonstração de resultados para 2020, excluindo-se os gastos de depreciação e amortização.

Constatamos que para o ano de 2020, cada euro que foi captado para dentro da economia do concelho de Macedo de Cavaleiros, em média é multiplicado quase por 10 (9,85) devido ao facto desse valor ficar a circular dentro da economia do concelho ao ser utilizado para pagar remunerações aos trabalhadores do Centro que vivem no concelho e para comprar bens e serviços a empresas do concelho.

5. INDICADORES DE GESTÃO

Económicos

Rácios e indicadores - ECONÓMICOS	2018	2019	2020
Serviços prestados	1.503.971,11	1.510.968,23	1.544.637,53
Variação dos Serviços Prestados		6.997,12	33.669,30
Meios Libertos Brutos (EBITDA)	158.759,92	164.062,34	339.635,20
Resultados Operacionais	44.996,94	51.510,15	230.982,00
Resultados Líquidos	44.996,94	51.745,88	231.178,44
Peso dos subsídios Vs Rendimento Total	79,69%	79,24%	80,48%
Peso dos donativos Vs Rendimento Total	0,11%	0,11%	1,11%
Peso dos rendimentos sem Subsídios e donativos	15,29%	15,72%	14,51%

Financeiros

Rácios e indicadores - FINANCEIROS	2018	2019	2020
Solvabilidade Total	12,09	12,58	16,54
Autonomia Financeira	92,36%	92,64%	94,30%
Independência Financeira	7,64%	7,36%	5,70%
Nível de Endividamento	0,08	0,07	0,06
Estrutura de Endividamento	39,36%	37,51%	26,97%
Liquidez Geral	9,25	10,86	22,85

Risco

Racios e indicadores – RISCO E EFICIÊNCIA	2018	2019	2020
Rentabilidade Operacional dos Serviços Prestados	18,58%	20,69%	98,00%
Rentabilidade Económica do Ativo	1,50%	1,71%	7,22%
Ponto Crítico Operacional	173504,71	270032,40	364432,4

Sociais e Recursos Humanos

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

1. UTENTES

Rácios e indicadores –UTENTES	2018	2019	2020
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Creche	Meninos-22 Meninas-35 Total: 57	Meninos-25 Meninas-30 Total: 55	Meninos-30 Meninas-28 Total: 58
Pré-escolar			
	Meninos-37 Meninas-38 Total: 75	Meninos-39 Meninas-34 Total: 73	Meninos-29 Meninas-37 Total: 66
Nº de utentes gratuitos por resposta social			
Creche	----	----	1
Pré-escolar	----	----	----
Nº de utentes em espera por resposta social			
Creche	22	13	17
Pré-escolar	0	0	0
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social			
Creche	1 ano	1 ano	1 ano
Pré-escolar	0	0	0

2. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores – RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020
Nº de colaboradores por valência e total			
Creche	14	14	12
Pré-escolar	11	11	12
Afetação a 50% em cada resposta social	4	4	0
Total	29	29	24
Nº de voluntários por valência e total	0	0	0
Nº Independentes por valência e total	0	0	0

CENTRO D. ABÍLIO VAZ DAS NEVES

1. UTENTES

Rácios e indicadores –UTENTES	2018	2019	2020
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Masculino	3	7	5
Feminino	32	29	23
Total	35	36	28
Nº de utentes gratuitos por resposta social	-	-	-
Nº de utentes em espera por resposta social	-	-	-
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social	-	-	-

2. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores – RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020
Nº de colaboradores por valência e total	16	16	15
Nº de voluntários por valência e total	3	4	2
Nº Independentes por valência e total	1	1	0
Medidas do IEFP	2	2	2

CENTRO DE DIA DE LAGOA

1. UTENTES

Rácios e indicadores – UTENTES	2018	2019	2020
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Centro de Dia	22(6M-16F)	24(8M- 16F)	21(8M- 13F)
SAD	17(12M-5F)	17(10M-7F)	20(11M-9F)
Nº de utentes gratuitos por resposta social	----	----	----
Centro de Dia	----	----	----
SAD	----	----	1
Nº de utentes em espera por resposta social	----	----	----
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social	----	----	----

2. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores – RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020
Nº de colaboradores por valência e total			
Centro de Dia	3	3	3
SAD	2	2	2
Nº de voluntários por valência e total - CD	1	2	0
Nº Independentes por valência e total	0	0	0
Medidas do IEFP	0	0	1

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

1. UTENTES

Rácios e indicadores – UTENTES	2018	2019	2020
Nº utentes por sexo	24 (8M-16F)	25 (9M-16F)	22 (8M-14F)
Nº de utentes gratuitos	----	----	----
Nº de utentes em espera	30	8	28
Tempo médio de permanência em lista de espera	1 ano	2 anos	2 anos

2. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores – RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020
Nº de colaboradores	11	11	11
Nº de voluntários	----	----	----
Nº Independentes	2	2	2

6. INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2020 e de acordo com a política de investimentos definida em orçamento o Centro Social investiu mais de 60.480 euros nos seguintes equipamentos:

- **Centro Social – Creche e Jardim de Infância**

– Equipamento Básico (maq.lavar roupa) – 8.304,40 euros

– Equipamento Transporte (tractor usado) – 10.000,00 euros

- **Centro Dia Lagoa**

– Equipamento Básico (descascadora batata) – 1.820,40 euros

- **Centro D. Abílio Vaz das Neves**

– Terrenos (furo agua)	–	3.902,45 euros
– Edifícios – obras remodelação	–	5.628.43 euros
– Equipamento básico	–	2.115,26 euros
– Equipamento Transporte	–	25.709,29 euros
– Equipamento Administrativo (computadores)	–	3.000,00 euros

7. FATORES RELEVANTES, APÓS O ENCERRAMENTO

Após o termo do exercício e até à presente data, ocorreram acontecimentos subsequentes que embora não impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício, irão ter um impacto muito significativo na vida dos cidadãos e naturalmente na vida das Instituições e estamos a falar na pandemia do Coronavírus – Covid 19. Este relato decorre em plena nova fase de desconfinamento, e é de salientar que a vacinação nas ERPI está em fase adiantada do processo, bem como dos trabalhadores/as da SAD, continuando a testagem a trabalhadores e trabalhadoras destas estruturas residenciais e não residenciais.

Continua a ser fundamental que, tendo em conta a utilização correta dos equipamentos de proteção individual, a higienização das mãos e dos espaços físicos, bem como a utilização da etiqueta respiratória, observando sempre a realidade e o contexto de cada Instituição, devemos permitir, de acordo com a informação publicada no site da DGS com data de 11/10/2020, as visitas de e às famílias e amigos dos utentes das nossas respostas sociais.

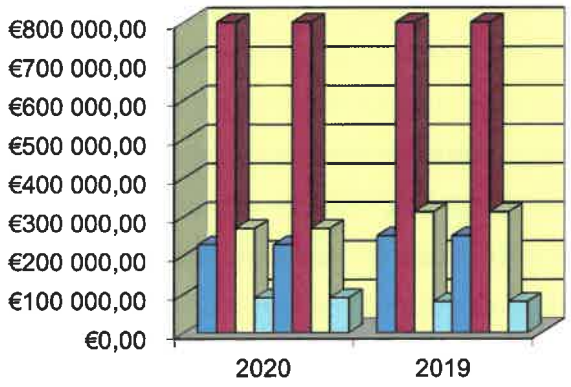
8. EVOLUÇÃO DA ENTIDADE EM TERMOS DE RENDIMENTOS E GASTOS

- **Rendimentos**

Para o ano de 2020, a nossa previsão orçamental foi de 1.450.733,00 euros, no entanto, os valores realizados ascenderam a 1.626.172,52 euros, ou seja, acima da previsão em mais 175.439.52 euros. Já relativamente ao ano anterior tivemos um crescimento de 34.975,62€

Fruto de uma política consistente da Segurança Social e embora continuando conscientes de alguns ganhos em termos de rendimento das famílias, com reflexos óbvios no consumo. Relativamente ao ano transacto houve uma variação positiva de 9,53% das transferências da Segurança Social, no entanto verifica-se que as famílias não tiveram de suportar um valor tão elevado como no ano anterior havendo uma diminuição das comparticipações em mais de 22.000,00€, em função do confinamento a que fomos sujeitos, representado um decréscimo de 9,15%, que foi colmatado pela segurança social em função da situação que atravessamos (covid) no ano de 2020, em relação ao ano de 2019. Fruto do acerto de contas com o IEFP (orçamentos trianuais), tivemos um decréscimo, e também ao nível dos trabalhos para a própria empresa e um aumento ao nível de produtos hortícolas (azeite e castanha). Em resumo temos:

Rubricas	2020	% Prov.	2019	% Prov.	Variação	2020 / 19
1 - P.Matriculas e Mensalidades	227 241,07 €	13,97%	250 128,85 €	15,72%	-22 887,78 €	-9,15%
2 - Subsídios à Exploração - SS	1 039 462,76 €	63,92%	949 031,73 €	59,64%	90 431,03 €	9,53%
3 - Subsídios - outros	269 287,22 €	16,56%	311 807,65 €	19,60%	-42 520,43 €	-13,64%
4 - T.P.Empresa-Outros rendimentos-ju	90 181,47 €	5,55%	80 228,67 €	5,04%	9 952,80 €	12,41%
Total Rendimentos	1 626 172,52 €	1	1 591 196,90	1	34 975,62	2,20%



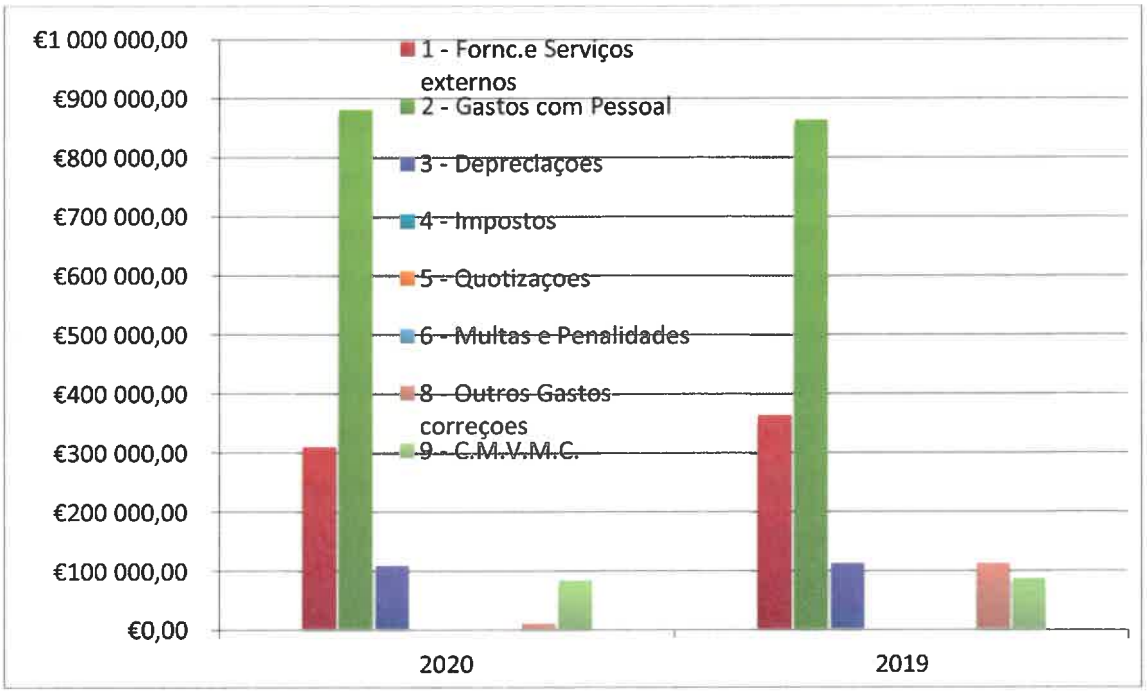
- **Gastos**

Os gastos previstos em sede de orçamento, para o ano de 2020, temos 1.406.332,00 euros, os gastos efetivos somaram o montante de 1.394.994,08 euros, ficando desta forma abaixo do orçamentado, de facto verifica-se uma diminuição de gastos em, 11.337,92 euros.

Relativamente ao ano anterior registamos uma diminuição significativa de 144.456,94 euros, ou seja menos de 10,36%, fruto essencialmente de uma diminuição ao nível dos fornecimentos e Serviços Externos, dos outros gastos respeitante a correcções anteriores, e das depreciações.

Em suma, embora sempre atentos aos gastos, estes diminuíram relativamente ao ano anterior, pelo que iremos dedicar uma maior atenção e controlo no decorrer do próximo ano de 2021. Assim temos:

Gastos	2020	% Prov.	2019	% Prov.	Variação	2020 / 19
1 - Fornc.e Serviços externos	309 672,74 €	22,20%	363 111,03 €	23,59%	-53 438,29 €	-14,72%
2 - Gastos com Pessoal	880 875,10 €	63,15%	863 294,20 €	56,08%	17 580,90 €	2,00%
3 - Depreciaçoes	108 653,20 €	7,79%	112 552,19 €	7,31%	-3 898,99 €	-3,59%
4 - Impostos	728,20 €	0,05%	388,24 €	0,03%	339,96 €	46,68%
5 - Quotizaçoes	0,00 €	0,00%	518,00 €	0,03%	-518,00 €	#DIV/0!
6 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
8 - Outros Gastos-correçoes	11 025,44 €	0,79%	112 656,02 €	7,32%	-101 630,58 €	-921,78%
9 - C.M.V.M.C.	84 039,40 €	6,02%	86 931,34 €	5,65%	-2 891,94 €	-3,44%
Total	1 394 994,08 €	100%	1 539 451,02 €	100,00%	-144 456,94 €	-10,36%



- **Resultado**

A situação económica da Instituição, no exercício de 2020, é caracterizada pelo aumento dos rendimentos e pela diminuição dos gastos refletindo o desenvolvimento natural da atuação de algumas respostas sociais face ao número de utentes e à concretização dos objetivos e do planeamento idealizado, embora seja de destacar a situação de diminuição de utentes ao nível Casa de Acolhimento Residencial.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019	Variação	Evolução
TOTAL RENDIMENTOS	1 626 172,52	1 591 196,90	34 975,62	2,20%
TOTAL GASTOS	1 394 994,08	1 539 451,02	-144 456,94	-9,38%

Neste contexto o resultado líquido do exercício apresenta-se positivo, no valor de 231.178,44 euros, relativamente superior ao ano anterior. Este aumento no resultado é pontual em função de estarmos perante um ano completamente atípico, pelo que da conjugação do facto do aumento dos rendimentos serem superiores em cerca de 34.975 euros, ou seja mais de 2,20%, relativamente ao ano anterior, enquanto os gastos, diminuírem em cerca de 144.456 euros, ou seja mais de 9,38% relativamente ao ano anterior.

- **Anexo às Demonstrações Financeiras** (Montantes expressos em euros)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, NIPC. 502 704 934, é uma IPSS, constituída em 1989, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, tem sede em Macedo de Cavaleiros exercendo a actividade de Acção Social para a infância, juventude e terceira idade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção. Com parecer positivo e aprovação pelo Conselho Fiscal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Centro, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2013.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2013.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como gasto no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são incluídos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e de acordo com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos registados por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração consolidada dos resultados. Os valores residuais, as vidas úteis esperadas e os métodos de amortização são revistos periodicamente e ajustados, se apropriado, à data do balanço. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10-20 anos
Equipamento Básico	3-10 anos
Equipamento de Transporte	4-8 anos
Equipamento Administrativo	3-10 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3-7 anos

Os ativos fixos tangíveis em curso, os quais representam ativos fixos ainda em fase de construção/promoção, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou disponível para uso.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados pelo preço de custo. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

A Instituição classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes caraterísticas:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Para os ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionando lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalha-se conforme se segue:

	2020	2019
Numerário	1,980	1,799
Depositos á ordem e outros	827,019	824,142
Total Caixa e seus equivalentes	828,999	825,941

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31-dez-19

	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Total
Activos							
Saldo inicial	15 000	4 551 367	1 042 167	386 738	275 104	250 702	6 521 078
Aquisiçoes		65 294	0	0		7 749	73 043
Saldo Final	15 000	4 616 661	1 042 167	386 738	275 104	258 451	6 594 121
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		2 503 494	1 016 789	359 232	263 805	217 994	4 361 314
Depreciaçoes do Exercicio		77 580	13 604	4 400	1 560	15 408	112 552
Abates e correçoes							
Saldo Final		2 581 074	1 030 393	363 632	265 365	233 402	4 473 867
Activos liquidos	15 000	2 035 587	11 774	23 106	9 739	25 049	2 120 254

31-dez-20

	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Total
Activos							
Saldo inicial	15 000	4 616 661	1 042 167	386 738	275 104	258 451	6 594 121
Aquisiçoes	3 902	5 628	12 240	35 709	3 000		60 479
Saldo Final	18 902	4 622 289	1 054 407	422 447	278 104	258 451	6 654 600
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	0	2 581 074	1 030 393	363 632	265 365	233 402	4 473 867
Depreciaçoes do Exercici	390	77 890	12 165	10 653	1 578	5 977	108 653
Saldo Final	390	2 658 964	1 042 558	374 285	266 943	239 379	4 582 521
Activos liquidos	18 512	1 963 325	11 849	48 162	11 161	19 072	2 072 079

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados nos termos definidos no ponto 3.2 Ativos Fixos Tangíveis, do presente anexo.

6 - INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhado conforme se segue:

2019	Mat.primas	Total
Existencia Inicial	5,464	5,464
Compras	109,716	109,716
Regularizaçoes	-15,006	-15,006
Existencia final	-13,243	-13,243
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	86,931	86,931

2020	Mat.primas	Total
Existencia Inicial	13,243	13,243
Compras	87,413	87,413
Regularizaçoes	-7,521	-7,521
Existencia final	-9,096	-9,096
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	84,039	84,039

7 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas do ativo e passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Gastos a reconhecer	2020	2019
Seguros	10,930	8,269

8 - INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 o fundo da Instituição, totalmente subscrito e realizado, era composto de 958.927,78 euros.

Fundos patrimoniais	Inicial	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	Final
Fundo patrimonial	958 927,78			958 927,78
Excedentes tecnicos				
Outras reservas				
Resultados transitados	290 916,23	51 745,88		342 662,11
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 507 748,07		-22 568,69	1 485 179,38
Resultado líquido do período	51 745,88			231 178,44 €
Total do capital próprio	**2 809 337,96**	**51 745,88**	**-22 568,69**	**3 017 947,71**

Fundos patrimoniais	Inicial	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	Final
Fundo patrimonial	958 927,78			958 927,78
Excedentes tecnicos				
Outras reservas				
Resultados transitados	245 919,29	44 996,94		290 916,23
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 516 701,11	23 000,00	-31 953,04	1 507 748,07
Resultado líquido do período	44 996,94			51 745,88 €
Total do capital próprio	**2 766 545,12**	**67 996,94**	**-31 953,04**	**2 809 337,96**

9 – A CTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Fornecedores	2020	2019
Fornecedores c/c	13,163	29,450

Outras Contas a Pagar e Receber

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Outras Contas a Pagar apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Pessoal	127,999	134,994
Outros Credores	5,279	24,195
Fornecedores de Investimento		
Credores por acrescimos de gastos		
Total	**133,278**	159,189

Decomposição de contas a receber:

Devedores por acrescimos de rendimentos	2020	2019
Subsidios a receber	93,672	84,462
Outros	178,739	1,162
Total	272,411	85,624

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2020 Ativo	2020 Passivo	2019 Ativo	2019 Passivo
IRS		-4,787		-3,987
IVA	2,662		4,797	
SS		-28,950		-28,363
Outros Impostos		-2,310		-2,321
Total	**2,662**	**-36,047**	**4,797**	**-34,671**

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e às Finanças.

11- RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é detalhado conforme se segue:

Rendimentos	2020	2019
Prestaçoes de serviços/vendas	235,888	250,129
Subsidios á exploraçao	1 308,75	1 260,840
Total	**1 544,638**	**1 510,969**

12 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

Conta		31-dez-20	31-dez-19	Var. Abs.	Var. %	Peso
6212	Subcontratos	1 218	1 842	-624	0%	0%
6221	Trabalhos especializados	18 392	15 821	2 571	16%	6%
6224	Honorários	40 554	75 128	-34 574	-46%	13%
6226	Conservação e reparações	53 476	26 199	27 277	104%	17%
6231	Electricidade	24 302	26 882	-2 580	-10%	8%
6232	Combustiveis	18 320	17 051	1 269	7%	6%
6233	Outros fluidos	30 374	40 880	-10 506	-26%	10%
6234	Ferramentas e Utensilios	1 103	3 211	-2 108	-66%	0%
6241	Material de escritorio	2 428	3 261	-833	-26%	1%
6242	Agua	1 991	2 166	-175	-8%	1%
6243	Deslocaçoes e estadas	45	4 897	-4 852	-99%	0%
6248	Comunicação	4 837	4 227	610	14%	2%
6251	Seguros	6 169	11 167	-4 998	-45%	2%
6261	Limpeza Higiene e conforto	12 504	12 842	-338	-3%	4%
6262	Outros serviços	93 959	117 536	-23 577	-20%	30%
		309 673	**363 111**	**-53 438**	**-15%**	**100%**

13 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

Gastos	2020	2019
Remuneraçoes do pessoal	725,06	702,264
Encargos com remuneraçoes	148,044	146,492
Seguros Acidentes de Trabalho	6,195	10,670
Outros gastos com o pessoal	1,576	3,868
Total	**880,875**	**863,294**

A 31 de Dezembro de 2020 estavam ao serviço do Centro Social 58 colaboradores, distribuídos conforme se segue:

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Creche – 12;

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Pré-escolar – 12

Centro D.Abilio Vaz das Neves – Casa de Acolhimento – 17;

Centro D.Abilio Vaz das Neves – Centro de Reabilitação – 11;

Centro Padre Susano, em Lagoa – Centro de Dia - 4 e SAD - 2;

14- DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme segue:

Depreciaçoões do Exercicio	2020	2019
Ativos fixos tangiveis	108,653	112,552

15 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

Outros rendimentos	**2020**	**2019**
Rendimentos suplementares	14,145	14,626
Outros	39,975	34,303
Total	**54,120**	**48,929**

Em rendimentos suplementares encontram-se registados as coimas recebidas e donativos, no valor de 14.145,30 €, temos o rendimento obtido com a produção de eletricidade através dos painéis solares que se encontram instalados sobre o edifício da Instituição (Centro D. Abílio).

O valor faturado a este título ascendeu a 1.399,04 €, em "outros" temos a imputação do subsídio para investimentos de 32.786,29 €, e 7.189,15 relativo a correções de períodos anteriores.

16- OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2020	2019
Impostos	728,0	388
Correções exercicios anteriores	2,791	112,195
Outros	7,718	979
Total	11,754	113,562

17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A decomposição da rubrica de "Juros e rendimentos similares" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

Juros e Rendimentos obtidos	**2020**	**2019**
Juros de depositos	196	234
Total	**196**	**234**

18 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para além do mencionado nas notas anteriores, não existem outras informações que devam ser relatadas.

31, de Março de 2021

Direção

Contabilista Certificado

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso relato procurou na medida, do possível, transcrever com a minúcia exigida à nossa atividade e as soluções que, em nosso entender melhor se adequaram às situações com que nos deparamos no nosso dia-a-dia.

Temos consciência que sem a ajuda pronta e solícita das Instituições que cooperam connosco ao nível financiamento, técnico e logístico, dificilmente conseguiríamos estes resultados, pelo que, desde já endereçamos os nossos agradecimentos e desejo de manter um relacionamento institucional mais intenso e profícuo.

Não pode a Direção terminar sem uma palavra de agradecimento:

- Aos Formadores e Técnicos de acção social;
- Aos Órgãos sociais e de modo muito especial, nomeadamente, às irmãs da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado;
- Aos voluntários;
- Ao Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, pelo apoio que nos presta a todos os níveis;
- Ao I.E.F.P – DRN, pelos apoios financeiros e pelo acompanhamento célere que faz aos nossos processos;
- A todos os colaboradores pelo seu esforço e inegável dedicação;
- Às Autarquias, duma forma especial à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros pelo apoio que nos presta quando solicitado e à Junta de Freguesia de Lagoa.

- **Proposta**

Nos termos do exposto, a Direção do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, propõe à Superiora Geral da Congregação o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2020;
2. Que os resultados obtidos no ano de 2020, no montante de 231.178,44€ (duzentos e trinta e um mil cento e setenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos) sejam incluídos na conta de Resultados Transitados do Centro Social Nossa Senhora de Fátima;
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, sem os quais a gestão relatada

dificilmente seria conseguida, bem como a todas as entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a Instituição no exercício objeto de relato.

Naturalmente que fruto da pandemia que nos assola, do Covid 19, os tempos que se avizinham são de muita incerteza, mas também de esperança.

Macedo de Cavaleiros, 31 de Março de 2021

A Direção:

Presidente _____ (Amélia do Nascimento Morais)

Secretário _____ (Isabel Nélia Martins de Jesus)

Tesoureira _____ (Júlia Fernanda Gonçalves Costa)

Vogal _____ (Jacinta de Fátima Faleiro)

Vogal _____ (Irene Mbulu Muli)

Anexos: Demonstração de Resultados

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	235 887,55	250 128,85
Subsídios,doaçoes e legados à exploração	11	1 308 749,98	1 260 839,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		27 217,81	31 063,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	84 039,40	86 931,34
Fornecimentos e serviços externos	12	309 672,74	363 111;03
Gastos com o pessoal	13	880 875,10	863 294,20
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões9			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15	54 120,74	48 929,63
Outros gastos e perdas	16	11 753,64	113 562,26
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		339 635,20	164 062,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	108 653,20	112 552,19
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		230 982,00	51 510,15
Juros e rendimentos similares obtidos	17	196,44	235,73
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		231 178,44	51 745,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**231 178,44**	**51 745,88**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76
5340-202 Macedo de Cavaleiros

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente:	**5**	2 072 079,46	2 120 252,43
Activos fixos tangíveis			
Bens do patrimonio historico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangiveis			
Investimentos financeiros		3 674,57	2 777,13
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros			
		2 075 754,03	2 123 029,56
Activo corrente:			
Inventários	**6**	9 096,50	13 242,55
Clientes		582	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	**10**	2 662,08	4 797,98
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	**9**	272 411,46	85 624,33
Diferimentos	**7**	10 930,15	8 269,23
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	**4**	828 999,18	797 684,45
		1 124 681,82	909 618,54
Total do Activo		3 200 435,85	3 032 648,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	**8**	958 927,78	958 927,78
Excedentes tecnicos			
Reservas			
Resultados transitados	**8**	342 662,11	290 916,23
Excedentes de revalorização			
Outras variaçãoes nos fundos patrimoniais	**8**	1 485 179,38	1 507 748,07
Resultado líquido do período		231 176,44	51 745,88
Total do fundo de capital		3 017 947,71	2 809 337,96
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	**9**	133 278,15	139 543,21
PASSIVO		133 278,15	139 543,21
Passivo corrente:			
Fornecedores	**9**	13 163,22	29 450,33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	**10**	36 046,77	34 671,18
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	**9**		19 645,42
Outros passivos financeiros			
		49 209,99	83 766,93
Total do passivo		182 488,14	223 310,14
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 200 435,85	3 032 648,10

- **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direção.**

Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal deste Centro Social vem dar o seu parecer sobre as contas e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício de 2020.

A Direção

Ao longo do ano findo foi-nos possível observar o esforço desenvolvido pela Direção para boa resolução dos múltiplos problemas inerentes nomeadamente ao Centro de Acolhimento Residencial integrado no Centro D. Abílio, em Macedo de Cavaleiros, no âmbito do seu desenvolvimento e normalização do seu funcionamento. O Conselho Fiscal está hoje convicto que se caminha para a consolidação de uma atividade de qualidade, com o valioso contributo das prestimosas voluntárias (Irmãs e Outro(a)s) que, sem o devido reconhecimento, continuam a contribuir incansavelmente para este objetivo. O Centro, tal como se encontra concebido e instalado, estará sempre dependente de fatores exógenos, tais como donativos, produtos agrícolas dos terrenos agrícolas e muito principalmente trabalho abnegado de voluntários na assistência aos jovens, idosos e do incansável trabalho dos membros dos órgãos sociais.

Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma Instituição complexa e de tal modo dependente de fatores externos, que nenhuma direção conseguirá, em bom rigor, controlar na sua plenitude.

O "objetivo último" deste Centro, no âmbito do carisma da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, será apoiar e ajudar os mais desprotegidos da sociedade e comunidades onde se insere, não deixando, no entanto, de procurar estabelecer o equilíbrio entre os gastos e rendimentos resultantes do exercício da sua atividade, o que se vem conseguido com eficácia e eficiência.

Na situação atual, onde o Estado como é sua obrigação contribui de forma decisiva para a sua manutenção (menos de 80%, dos rendimentos totais), constatamos algum equilíbrio ao mais diversos níveis da sua atividade.

As contas

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado colocado na elaboração das contas do exercício de 2020. O Conselho Fiscal está convicto do rigor exercido na contabilização de todos os gastos e rendimentos do funcionamento das diferentes respostas sociais do Centro Social Nossa Senhora de Fátima. No entanto, continuamos certos que é sempre possível melhorar e aplicar melhores práticas de gestão.

Verificamos que o Balanço em 31 de dezembro de 2020, (que evidencia um total de balanço de 3.200.435,85€ (três milhões e duzentos mil, quatrocentos e trinta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos) e um total de fundos próprios de 3.017.947,71€ (três milhões e dezassete mil, novecentos e quarenta sete euros e setenta e um cêntimos), a Demonstração de Resultados por Natureza do exercício que apresenta um resultado liquido positivo, no montante de 231.178,44€ (duzentos e trinta um mil cento e setenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos) e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo naquela data.

Não podemos deixar de registar com imenso agrado a qualidade na apresentação das contas, muito bem complementadas com boa e útil análise financeira, bem como com o completo relatório sobre a atividade de cada uma das respostas sociais.

Reconhecemos o esforço da Direção no sentido da sustentabilidade do Centro, através do aumento de rendimentos nas várias vertentes, comparticipação dos utentes, da comunidade e dos fundos comunitários, permitindo assim uma menor dependência dos subsídios, embora neste exercício houvesse uma diminuição fruto das paragens obrigadas pelo estado de emergência e da perda de rendimento das famílias, embora com diminuição de gastos de funcionamento, que nos esclareceram que alguns seriam conjunturais e outros mais estruturais, nomeadamente ao nível dos gastos com o pessoal, fruto dos aumentos do SMN e das atualizações ao nível do CCT, para o setor e que naturalmente aguça e intensifica a necessidade das melhorias de produtividade dos recursos, já em curso.

Terminamos declarando que, pela observação que nos foi possível desenvolver, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório e Contas da Direção e as demonstrações

financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Nossa Senhora de Fátima em 31 de Dezembro de 2020 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, e satisfazem os preceitos legais e contabilísticos geralmente aceites e refletem a realidade atual deste Centro Social.

Parecer final

Pelas razões sucintamente expostas o Conselho Fiscal é de parecer que:

1) sejam aprovadas as contas relativas a 2020.
2) seja aprovado o Relatório da Direção e respetivos anexos.

Macedo de Cavaleiros, 10 de Abril de 2021

O Conselho Fiscal:

Presidente _____ (Emília Maria Vinhas de Seixas)
Vogal _____ (Maria Florbela do Couto Vieira ~~Maria~~)
Vogal _____ (Artur Altino Fonseca Silva)